



Dr. Gustavo H. B. D'Ávila
CRMV/SP 22973

Dra. Thais Bregadioli D'Ávila
CRMV/SP 26767

Dr. Thales Bregadioli
CRMV/SP 34655

Consultas | Vacinas | Cirurgias | Pet Shop | Medicamentos
Acessórios | Banho e Tosa | Hospedagem

HEMOTERAPIA EM CÃES E GATOS

A Medicina Transfusional é caracterizada por uma terapia intravenosa com sangue total ou hemocomponentes e hemoderivados, oferecendo benefícios aos animais doentes como; aumento da capacidade de transporte de oxigênio, melhora a hemostasia (equilíbrio das células), corrige a hipoproteïnúria (baixa de proteínas) e hipovolemia (baixa quantidade de sangue), além de reposição de imunidade passiva em filhotes que não receberam o colostro.

Os principais casos em que a transfusão é recomendada são; anemias profundas, cirurgias complexas, hemorragias, intoxicações, acidentes com animais peçonhentos (principalmente serpentes), patologias de coagulo e hipoproteïnemias.

Algumas reações podem ocorrer aos animais receptores, incluindo; coceira, náuseas, vômitos, aumento da frequência cardíaca, tremores, dificuldade na respiração e em alguns casos convulsões.

Os bancos de sangue Veterinários podem ser empresas como Clínicas, hospitais ou Laboratórios, sendo estes responsáveis pela coleta e armazenamento do material até a destinada ao receptor.

Para ser um cão doador, é necessário alguns requisitos mínimos como; pesar mais de 25 kg, ter entre 1 a 7 anos, ser dócil e que permita a manipulação, não estar prenhe, não ter doado entre 2 a 3 meses anteriormente, não ter diagnóstico para quadros de convulsão, estar devidamente vacinado e vermifugado, não tomar medicamentos de uso contínuo, passar por exames físicos e exames laboratoriais negativos para *Ehrlichia canis*, *Babesia canis*, *Dirofilaria immitis*, *Borrelia burgdorferi*, *Brucella canis* e *Leishmania sp*. Nos exames laboratoriais o animal deve apresentar hematócrito com mínimo de 40%, podendo ser realizado o exame complementar de compatibilidade entre o doador e receptor antes da transfusão, evitando assim efeitos tranfuncionais, sendo o volume médio de 16ml/kg de sangue.

Para ser um gato doador, é necessário alguns requisitos mínimos como; pesar no mínimo 4 kg, ter entre 1 a 7 anos, ser dócil e que permita a manipulação, não estar prenhe, não ter doado entre 2 a 3 meses anteriormente, não ter diagnóstico para quadros de convulsão, estar devidamente vacinado e vermifugado, não tomar medicamentos de uso contínuo, passar por exames físicos e exames laboratoriais negativos para o vírus da Imunodeficiência Felina (FIV), vírus da Leucemia Felina (FELV) e *Mycoplasma sp*. Nos exames laboratoriais o animal deve apresentar hematócrito com mínimo de 40%, sendo o volume médio de 12ml/kg de sangue. Os benefícios de um animal doador é que os tutores podem acompanhar a saúde de seus animais através dos exames de triagem, além é claro, de se beneficiarem com esse gesto nobre de "super heróis" ajudando outros animais que o necessitam.

Para alguns procedimentos de coleta em cães, não existe a necessidade de sedação do animal, desde de que ele seja contido, já em gatos existe a necessidade de sedação e monitoramento durante este procedimento. Em ambos os animais, deve-se realizar o jejum de 12 horas e observação durante 24 horas acompanhando seus comportamentos.

Antes do procedimento, ter em média a quantia de volume a ser coletada, baseada na quantia de 16 ml/kg no cão e 4 ml/kg em gatos. A coleta normalmente é realizada pela veia jugular, sendo a mais calibrosa, situada no pescoço do animal, tornando a coleta mais rápida, no decorrer da coleta, a bolsa deve ser homogeneizada constantemente.

Os produtos do processamento do sangue total são origem aos hemocomponentes e hemoderivados; Concentrado de eritrócitos, papa de Hemácias, plasma rico em plaquetas, concentrado de plaquetas, plasma.

ATENDIMENTO DE CÃES, GATOS E ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS

Rua 3 | n° 51 | Avs. 23 e 25 | Cidade Jardim | Rio Claro - SP | CEP 13501-040 | (19) 3617.1355 | 3023.1355 | 99685.8465 Emergência
contato@veterinariabichosolto.com.br | www.veterinariabichosolto.com.br /  



Dr. Gustavo H. B. D'Ávila
CRMV/SP 22973

Dra. Thais Bregadioli D'Ávila
CRMV/SP 26767

Dr. Thales Bregadioli
CRMV/SP 34655

Consultas | Vacinas | Cirurgias | Pet Shop | Medicamentos
Acessórios | Banho e Tosa | Hospedagem

Após o cálculo estimado, realizar a limpeza do local e realizar o procedimento preferencialmente na veia jugular para ambos os animais, sendo durante todo o procedimento a bolsa deve ser homogeneizada e no prazo médio de 15 a 20 minutos, em seguida realizar a identificação da bolsa e animal.

O tempo de armazenamento do sangue total em cães é variável, dependendo das soluções anticoagulantes utilizadas na bolsa, em média pode ser mantido em temperatura ambiente (20 a 24 C), por até 08 horas ou mesmo armazenado durante 30 a 40 dias dependendo da adição ou não de soluções preservativas. O concentrado de hemácias deve ser mantido entre 2 e 6 C e sua validade entre 30 e 40 dias dependendo da solução conservadora, já o concentrado de plaquetas mantêm-se viável por até 5 dias em temperatura ambiente.

O tempo de armazenamento da bolsa de gatos deve ser em até 24 horas após a coleta, não recomendado ser estocado.

Para aumentar a eficácia e segurança nas transfusões, a tipagem sanguínea deve ser realizada previamente no receptor e no doador, ela irá determinar a ocorrência do tipo de antígeno presente na membrana dos eritrócitos, evitando assim, a transfusão incompatível que possa causar reações imunomediadas graves. Vale lembrar que as reações imunológicas em cães são raras na primeira transfusão, sendo mais comum a partir da segunda.

Os cães possuem 8 grupos sanguíneos diferentes, sendo eles; DEA 1.1, (nome comum A1), com incidência em 40% da população, o DEA 1.2, (nome comum A2), com 20 %, DEA 3 (nome comum B), com apenas 5%, DEA 4 (nome comum C), chegando a 98%, DEA 5 (nome comum D), com 25%, DEA 6 (nome comum F), com 98 %, DEA 7(nome comum Tr), com 45% e DEA 8 (nome comum He) com 4%.

Os gatos possuem 3 grupos sanguíneos diferentes, sendo eles A, B, AB. O tipo A é o mais prevalente na população felina, o tipo B bem menos comum e o tipo AB é o mais raro. Recentemente algumas raças apresentaram o grupo MIK em determinadas regiões, sendo descrito como causa da incompatibilidade entre doador e receptor que não estão ligados ao grupo AB.

O doador Universal de cães é considerado sendo positivo para DEA 4 e cães negativos para todos os outros grupos, já em felinos, não existe um doador universal, todos os animais apresentam anticorpos contra o antígeno que não possuem.

O quadro abaixo auxilia no uso do sangue total, hemoderivados e hemocomponentes.

PRODUTO	INDICAÇÕES
Sangue total fresco	Anemia hipovolêmica, anemia com alterações hemostáticas
Sangue Total estocado	Anemia hipovolêmica
Concentrado de hemácias	Anemia
Concentrado e Plasma rico em plaquetas	Trombocitopenia
Plasma fresco congelado	Coagulopatias, pancreatite severa, hipoproteinemia e hiperproteinemia
Crioprecipitado	Hemofilia, Doença de Von Willebrand

Na dúvida procure o seu Médico Veterinário de confiança, ele poderá te auxiliar no melhor ao seu animal.

Colaboração: Dra. Thais Bregadioli D'Ávila – Clínica Médica e Cirúrgica de cães e gatos.

ATENDIMENTO DE CÃES, GATOS E ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS

Rua 3 | n° 51 | Avs. 23 e 25 | Cidade Jardim | Rio Claro - SP | CEP 13501-040 | (19) 3617.1355 | 3023.1355 | 99685.8465 Emergência
contato@veterinariabichosolto.com.br | www.veterinariabichosolto.com.br /  